

**Attic**
**Nº Registro: 15408**

Composição	IPRODIONA 500 g/L
Grupo químico	Dicarboximida
Classe	Fungicida
Modo de ação	Contato
Formulação	Suspensão concentrada para tratamento de sementes (FS)
Classif. toxicológica	III - MEDIANAMENTE TÓXICO
Classif. ambiental	III - PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE
Empresa	FMC

CULTURA	PRAGA	MODO DE EMPREGO DOSE P.C. VOLUME DE CALDA	INTERV. SEG. (dias)
Cevada	Mancha-reticular Drechslera teres	Tambores rotativos ou em máquinas específicas. 60 - 100 mL/100 kg de sementes (p.c.) 500 ml de calda por 100 kg de sementes.	Não especificado por referir-se a tratamento de sementes.
Trigo	Helmintosporiose Bipolaris sorokiniana	Tambores rotativos ou em máquinas específicas. 60 - 100 mL/100 kg de sementes (p.c.) 500 ml de calda por 100 kg de sementes.	Não especificado por referir-se a tratamento de sementes.
Trigo	Brusone Pyricularia grisea	Tambores rotativos ou em máquinas específicas. 100 mL / 100 kg de sementes (p.c.) 500 ml de calda por 100 kg de sementes.	Não especificado por referir-se a tratamento de sementes.

**INSTRUÇÕES DE USO DO PRODUTO:**

O volume indicado poderá ser alterado considerando as especificações técnicas do equipamento de aplicação.

**INSTRUÇÕES DE USO:**

ATTIC é um fungicida de contato exclusivo para tratamento de sementes no controle de doenças conforme recomendações acima:

**NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

As sementes tratadas devem ser usadas exclusivamente para a semeadura. É proibido o uso para consumo humano ou animal, bem como extração de óleo.

Agitar o produto antes de usar.

Fazer o tratamento uma única vez, preferencialmente pouco antes da semeadura.

Diluir a dose indicada, em recipiente adequado, em um volume que não exceda 500ml de calda por 100kg de sementes, antes de iniciar o tratamento das sementes.

Trigo - Brusone (Pyricularia grisea): utilizar sementes com no máximo 9% de infecção com este fungo.

O tratamento deverá ser feito em local arejado e específico para este fim. Utilizar sementes limpas (livres de poeiras e impurezas) e de boa qualidade (alto poder germinativo e bom vigor).

Misturar a quantidade recomendada de produto às sementes, utilizando equipamento apropriado, até que as sementes estejam completamente cobertas.

Realizar o tratamento em local arejado e específico para esse fim. Não tratar as sementes diretamente sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes das máquinas semeadoras.

Secar as sementes tratadas à sombra, em local adequado.

Não deixar sementes tratadas expostas na superfície do solo.

Semear em solo úmido que garanta germinação e emergência uniforme.

**MODO DE APLICAÇÃO:**

O tratamento de sementes deverá ser feito em equipamentos que propiciem uma distribuição uniforme do produto sobre as sementes. Utilize os EPIs recomendados no item "PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO" durante toda a operação de tratamentos de sementes. Siga sempre as boas práticas agrícolas e as recomendações do fabricante do equipamento.

Consulte sempre o Engenheiro Agrônomo responsável.

**EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:**

Tambores Rotativos e Betoneiras: colocar uma quantidade de sementes com peso conhecido no interior do equipamento e adicionar a dose indicada do produto, agitando até se obter a perfeita cobertura das sementes. O

tempo da mistura (agitação) é variável em função de cada equipamento e da quantidade de sementes, mas deve ser suficiente para que todo o produto cubra uniformemente as sementes. Atentar para que no final do tratamento não haja sobra de produto no fundo do equipamento utilizado.

Equipamentos para tratamento de sementes com fluxo contínuo: Aferir o fluxo de sementes (peso) em um determinado período de tempo e regular a dose do produto desejada para este peso de sementes no mesmo período de tempo. É importante aferir, periodicamente, o fluxo de sementes e de produto a fim de evitar erros na aplicação.

Manutenção dos equipamentos de tratamento das sementes:

a) Para todos os métodos de tratamento de sementes é importante realizar medições periódicas dos equipamentos, fluxos de sementes e volume de calda/produto para que o tratamento efetuado seja o mais uniforme. b) Não tratar sementes sobre lonas, sacos ou mesmo nas caixas de sementes dos equipamentos de plantio (semeadoras). c) Para obter o controle desejado, recomenda-se o uso de equipamentos que promovam uma completa cobertura das sementes.

Importante: manter a calda/produto em agitação constante para evitar decantação. d) Os mecanismos dosadores e/ou pulverizadores destes equipamentos devem ser revisados e limpos diariamente ou a cada parada do equipamento.

Resíduos de calda podem diminuir a capacidade das canecas ou copos dosadores ou afetar a regulagem de bicos e ou mecanismos de aplicação da calda sobre as sementes. e) É obrigatória a utilização de EPI durante a operação de tratamentos de sementes, conforme descrito no item "PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO". f) A aplicação do produto com equipamentos desregulados ou inadequados podem resultar em cobertura desuniforme das sementes com conseqüente redução no controle das doenças.

Para outros parâmetros referentes à tecnologia de tratamento, consulte um Engenheiro Agrônomo.

**LAVAGEM DO EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:** Imediatamente após o uso do equipamento, proceda com a sua limpeza. Adote todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza e utilize os equipamentos de proteção individual recomendados para este fim no item "Dados Relativos à Proteção da Saúde Humana". Não limpe equipamentos próximo à nascente, fontes de água ou plantas úteis. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Municipal, Estadual e Federal vigente na região da aplicação.

**INTERVALO DE SEGURANÇA** (período de tempo entre a última aplicação e a colheita):  
Não especificado por referir-se a tratamento de sementes.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**  
Não determinado devido à modalidade de emprego.

#### LIMITAÇÕES DE USO:

- Uso exclusivamente agrícola. - Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. - O produto deve ser utilizado conforme recomendações da bula e rótulo. - As sementes tratadas serão destinadas unicamente para a semeadura, não sendo aptas para alimentação ou extração de óleo. - Na semeadura das sementes tratada, adotar medidas que reduzam a possibilidade de geração de poeiras.

#### INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. A integração dos métodos de controle cultural, mecânico ou físico, controle biológico e controle químico, juntamente com a adoção das boas práticas agrícolas, visam o melhor equilíbrio do sistema.

#### Fitotoxicidade:

Desde que sejam seguidas as recomendações de uso, o produto não causa fitotoxicidade nas culturas registradas.

#### INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Durante a manipulação ou aplicação, use macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha; óculos, máscara descartável cobrindo nariz e boca e luvas de borracha). - Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

#### INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e conseqüente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;

Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;

- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto; - Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas; - Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e/ou informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: [www.sbfito.com.br](http://www.sbfito.com.br)), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: [www.frac-br.org](http://www.frac-br.org)), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

O produto fungicida ATTIC é composto por IPRODIONA que apresenta mecanismo de ação das MAP/Histidinacinaise na transdução do sinal osmótico, pertencente ao Grupo E3, segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas).

#### DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

#### PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola. - Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. - Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. - Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas. - Não utilize equipamentos de proteção individual (EPIs) danificados. - Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos. - Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. - Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência. - Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. - Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha; óculos, máscara descartável cobrindo nariz e boca e luvas de borracha). - Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

#### PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área tratada. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas. - Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha; óculos, máscara descartável cobrindo nariz e boca e luvas de borracha).

#### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. - Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação. - Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, botas, macacão, luvas e máscara. - Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. - Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. - Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeável. - Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. - Não reutilize a embalagem vazia. - No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas/botas de borracha).

#### PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. Inalação: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

#### INFORMAÇÕES MÉDICAS:

##### Antídoto e Tratamento:

Não existe antídoto ou antagonista específico para o fungicida Iprodiona.

O tratamento médico é sintomático. Medidas terapêuticas imediatas devem ser tomadas para reduzir ou impedir a

absorção, neutralizar a ação do produto e intensificar sua eliminação.

Analise os sinais vitais e as funções, monitorando o estado cardíaco; a temperatura corpórea e o estado mental. O tratamento deve ser baseado nos achados clínicos. A toxicidade é mínima.

O principal efeito clínico previsto é um efeito antiandrogênico que deve ser monitorado em todos os casos de exposição.

**EXPOSIÇÃO ORAL:** Não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer. Administre o carvão ativado como uma pasta:

A) ADULTO: 25 a 100g de carvão em 240mL de água. B) CRIANÇAS (1 a 12 anos): 25 a 50g de carvão em 240mL de água. Corrija os distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos. Monitore as funções renais e hepática.

**EXPOSIÇÃO INALATÓRIA:** Administre oxigênio umidificado.

**EXPOSIÇÃO OFTÁLMICA:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**EXPOSIÇÃO DÉRMICA:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro. As reações podem requerer o tratamento com antiinflamatórios tópicos.

**TESTES LABORATORIAIS:** O monitoramento para todas as exposições ao grupo dicarboximida é baseado na determinação dos metabólitos urinários que contém a 3,5 dicloroanilina (3,5 - DCA).

O 3,5 DCA é um marcador para a exposição a estes fungicidas. Execute os testes de função hepática e renal, de oximetria e radiografia da caixa torácica. Faça eletrocardiograma para avaliar arritmia, taquicardia, ou a prorrogação do intervalo. O conteúdo do sangue, da urina e gástrico são amostras analíticas potenciais e devem ser aproveitadas.

**MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

**IPRODIONA** é absorvido rapidamente e amplamente excretado pela urina e fezes. Em ratos o produto é rapidamente eliminado, principalmente pela urina, e seu metabolismo é amplo como em ruminantes e aves.

**EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

**EFEITOS AGUDOS:** Em estudos toxicológicos agudos foram observados em animais efeitos de hipoatividade, postura anormal, piloereção e redução do volume fecal.

**EFEITOS CRÔNICOS:** Em estudos toxicológicos de longa duração, nos quais os animais são observados durante toda ou boa parte de suas vidas, expostos ao Iprodiona, em diferentes concentrações, os animais apresentaram redução do consumo alimentar e menor ganho de peso.

**TELEFONES DE EMERGÊNCIA:**

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.: 0800-343545 ou (34) 3319-3019

**Vias de exposição:**

Oral, inalatória e dérmica.

**Sintomas e sinais clínicos:**

Os perfis hormonais anormais podem teoricamente ocorrer nos homens e nas mulheres após exposições tóxicas prolongadas aos fungicidas do grupo dicarboximida (agentes antiandrogênicos). Nos homens, as mudanças hormonais podem incluir: espermatogênese diminuída, hormônio luteinizante (LH) aumentado, hormônio folículo estimulante (FSH) aumentado e concentrações de testosterona aumentada, tamanho testicular diminuído e ginecomastia. Nas mulheres, um aumento no hormônio sexual ligado a globulina e no hormônio folículo estimulante FSH, um aumento no nível de testosterona, ginecomastia, galactorrêia e prurido na mama. Os fungicidas do grupo dicarboximida são tóxicos para os testículos em animais experimentais e em humanos. Eles revelam ser carcinogênicos em animais experimentais. Esse grupo químico pode induzir a malformação do sistema reprodutivo em fetos machos expostos. Estudos em roedores mostraram que a exposição pré-natal resulta em desmasculinização do sistema reprodutor na prole masculina. Exposição pré-puberdade atrasa a puberdade e retarda o crescimento das glândulas acessórias em ratos machos.

As fêmeas igualmente tratadas mostram somente efeitos mínimos.

**MUCOSAS:** Os fungicidas do grupo dicarboximida são fracamente irritantes da membrana mucosa e podem causar irritação das narinas e garganta após contato.

**PELE:** Este grupo é moderadamente irritante da pele.

**GENITURINÁRIO:** As exposições significativas podem resultar em efeitos de hipergonadismo, embora nenhum caso em seres humanos seja relatado.

**REPRODUTIVO:** Devido ao mecanismo de ação de disruptores endócrinos, espera-se que as exposições humanas

tóxicas possam resultar em alterações antiandrogênicas no sistema reprodutivo. A exposição pré-natal pode ser responsável por reduzir a contagem dos espermatozóides em humanos e aumentar a incidência de hipospádias e "undescended testis" - testículos que não desceram.

**Toxicocinética:**

Após a administração em dose única de Iprodiona por via oral, o material radiomarcado foi rapidamente absorvido. A meia vida de eliminação de radioatividade do sangue foi  $8,9 \pm 1,5$  horas para machos e  $6,9 \pm 1,7$  horas para fêmeas, quando administrado uma dose única de Iprodiona a 50 mg/kg. Com a maior dosagem de 900 mg/kg, a meia vida de eliminação do sangue para machos foi de  $19,8 \pm 3,8$  horas e para fêmeas  $12,5 \pm 3,0$  horas. A distribuição de radioatividade nos órgãos e tecidos de material radiomarcado foi extensiva, mas baixa.

A excreção foi similar entre machos e fêmeas, baixa e altas doses e entre dose única e doses repetidas.

**Mecanismos de toxicidade:**

Os mecanismos de toxicidade em humanos não são conhecidos.

Os fungicidas do grupo dicarboximida ligam-se aos receptores de androgênio e bloqueiam a expressão gênica induzida pelo androgênio in vitro e in vivo. Essa classe exibe afinidade baixa a moderada aos receptores de androgênios e atuam como antagonista tipo I. Os fungicidas do grupo dicarboximida são disruptores endócrinos que se ligam ao receptor androgênio em mamíferos. A toxicidade é baixa ou improvável após ingestão aguda e/ou inalação.

Exposição crônica: em altas doses pode resultar em efeitos antiandrogênicos, similares àqueles causados pela Flutamida, embora nenhum caso em seres humanos tenha sido reportado.

**Diagnóstico:**

O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.

**Contra-indicações:**

A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.

**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III).

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza. - Não utilize equipamento com vazamento. - Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes. - Aplique somente as doses recomendadas. - Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água. - A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. - A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. - O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. - Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. - Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. - Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. - Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. - Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada. - Contate as autoridades locais competentes e a Empresa FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA. - Telefone de Emergência: 0800-343545 ou (34) 3319-3019.

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros). - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

• Piso pavimentado - absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. • Solo - retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. • Corpos d'água - interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

**Attic****Nº Registro: 15408**

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO2 OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

**EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL  
ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem. Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Embalagens - SACARIAS - utilizadas para acondicionar as sementes tratadas com Attic.  
AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER UTILIZADAS PARA OUTROS FINS.  
AS EMBALAGENS - SACARIAS - NÃO PODEM SER LAVADAS.

**ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

O armazenamento das embalagens - SACARIAS - vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde estão guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem - SACARIAS.

As embalagens - SACARIAS - vazias devem ser armazenadas separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS - SACARIAS - VAZIAS:**

Devem ser devolvidas, em conjunto, com a embalagem do agrotóxico Attic.

**PARA EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

**ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

**TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE, DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU DESUSO:**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do

telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmeras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

Produto restrito no estado do Paraná.